

ONG's E A IMPORTÂNCIA DE SUAS AÇÕES NO MEIO SOCIAL: SUPERPOPULAÇÃO, ABANDONO E A LUTA PELO BEM- ESTAR ANIMAL.

¹MAJOLO, Sabrina; ¹CHIELA, Ediana; ²LUSA, Tatiane.

INTRODUÇÃO

O número de animais abandonados no país tem aumentado, trazendo consequências negativas para eles, que são submetidos a maus tratos e também para o ser humano (PES et al., 2016).

O artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9605/98) assegura que a prática de abuso e maus tratos aos animais é penalizada. Além desta, há outras leis de proteção animal, bem como as cinco liberdades que permeiam o bem-estar, as quais deveriam ser cumpridas, fazendo com que os animais, tidos como menos favorecidos, pudessem ter seus direitos garantidos, principalmente no que diz respeito à vida (PEREIRA et al., 2017). Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), divulgados pelo IBGE (2013), em Santa Catarina mais da metade das famílias possuem pelo menos, um cão em casa e cerca de 16,3% têm no mínimo, um felino. Com esses dados é possível observar que mais da metade das famílias têm animais de estimação, porém cresce o número daqueles abandonados, gerando proliferação de doenças, acidentes de trânsito e maus tratos (TATIBANA E COSTA, 2009), tornando o trabalho de organizações não governamentais (ONG's) de fundamental importância, principalmente no controle da natalidade dos que vivem nas ruas, influenciando diretamente na sua qualidade de vida e bem-estar.

Assim, o objetivo desse trabalho foi destacar a importância das ONG's para proteção e bem-estar animal, em busca de melhoria dos problemas envolvidos, com métodos para amenizar o sofrimento daqueles que são abandonados e a lutar pela posse responsável.

METODOLOGIA

Foram coletados dados, por meio eletrônico, no período de um mês, de duas ONG's registradas no município de Chapecó (SC), por meio de questionários, solicitando-se informações de como são realizadas as ações sociais, a maneira como ocorre a busca de animais abandonados e com qual frequência é realizada, além das dificuldades encontradas e também os métodos utilizados para minimizar o aumento de animais abandonados nas ruas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

De acordo com as ONG's entrevistadas, ocorrem por volta de 700 procedimentos cirúrgicos ao ano, principalmente a ovariectomia e a orquiectomia que apresentam benefícios além do controle populacional, auxiliando na prevenção de doenças como os tumores de próstata e mama (SILVA, 2011). Os animais, após serem esterilizados e microchipados, permanecem na entidade por oito dias, os que possuem tutor são devolvidos e

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF_Chapecó.

² Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF_Chapecó.

*contato para correspondência: tatianelusa@hotmail.com

os demais se não forem adotados são encaminhados ao local que foram resgatados.

Ocorrem, aproximadamente, quatro denúncias por semana, os animais abandonados são recolhidos por critério de emergência, dando preferência aos idosos, atropelados e de alguma forma maltratados. Quando recolhidos, permanecem em lar temporário, pois as ONG's não possuem abrigo, o que na opinião de seus representantes, faria aumentar o número de animais abandonados. Por não existirem lares responsáveis para todos os animais recolhidos, os recursos são investidos, comprometendo a ajudar poucos, não tendo efeito a longo prazo. As leis que se aplicam para ajudar o bem-estar animal não são cumpridas, dificultando a penalidade aos atos cometidos contra os animais.

Mesmo havendo ações em prol da adoção, o número de animais que conseguem lar, através dessas ONG's, varia de 20% a 60% ao ano, quando de cada dez animais adultos, apenas dois são adotados. A adoção responsável, de acordo com elas, é de suma importância para diminuir o risco dos abandonados. Concordando com GARCIA (2009) que, afirma que a solução para tal problema é a posse responsável e, através do poder público, métodos humanitários de prevenção ao abandono.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que as ONG's investem seus recursos e métodos para amenizar o sofrimento do abandono, levando em consideração o bem-estar animal. A castração seria o método mais eficaz no alcance destas, que muitas vezes precisam de maior apoio para continuar seus trabalhos com êxito, uma vez que os problemas associados aos cães e gatos soltos nas ruas atingem os humanos e também aos próprios animais.

Agradecimentos: A ONG Amparo Animal de Chapecó/SC;

A ONG Voluntários Amigos dos Bichos de Chapecó/SC.

Palavras-chave: Posse responsável, controle populacional, animais abandonados.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, D.P. (2011). *Canis familiaris*: Aspectos da Domesticação (origem, conceitos, hipóteses). Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de Brasília. Brasília/DF.

PEREIRA, M.R.; MOREIRA, A.B.; JUNIOR, D.F. (2017). As cinco liberdades do bem-estar animal aplicadas aos cães: percepção, conhecimento e prática da população do município de Sinop-MT. Scientific Electronic Archives. ISSN: 2316-9281.

PES, D. M.; SCHAPPO, V.R.; DA SILVEIRA NETO, L.; (2016). Pequenos animais e a problemática da superpopulação com possíveis soluções. Sociedade Educacional de Itapiranga, Faculdades de Itapiranga (SEIFAI).

TATIBANA, L. S.; COSTA-VAL, A. P.(2009). Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. Revista Oficial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, ano XXVIII # 103, p. 12-18.

GARCIA, R.C.M. (2009). Esterilização e posse responsável de cães e gatos na região metropolitana e agreste de Pernambuco. 265 p. Tese– Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.